

ORIGEM<sup>®</sup>

# Contribuições da Origem Energia no âmbito do Programa Gás para Empregar

Reunião Pública dos Comitês 1 e 2 no  
Ministério de Minas e Energia

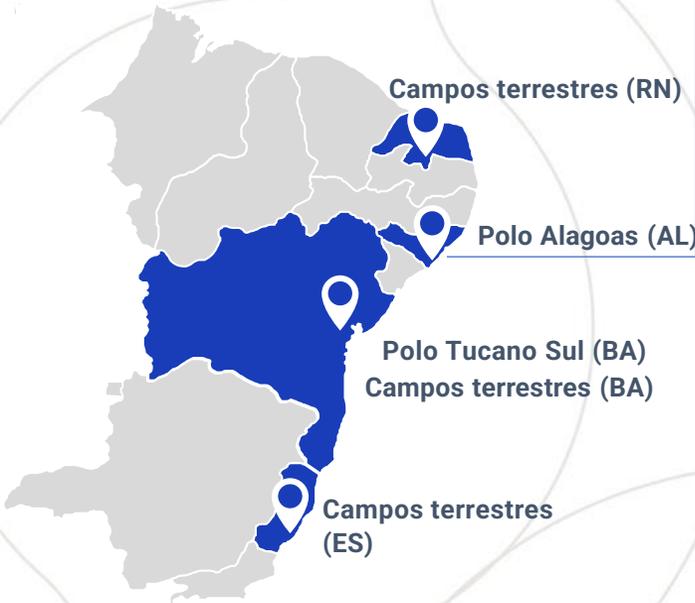


Outubro 2023



# ORIGEM ENERGIA

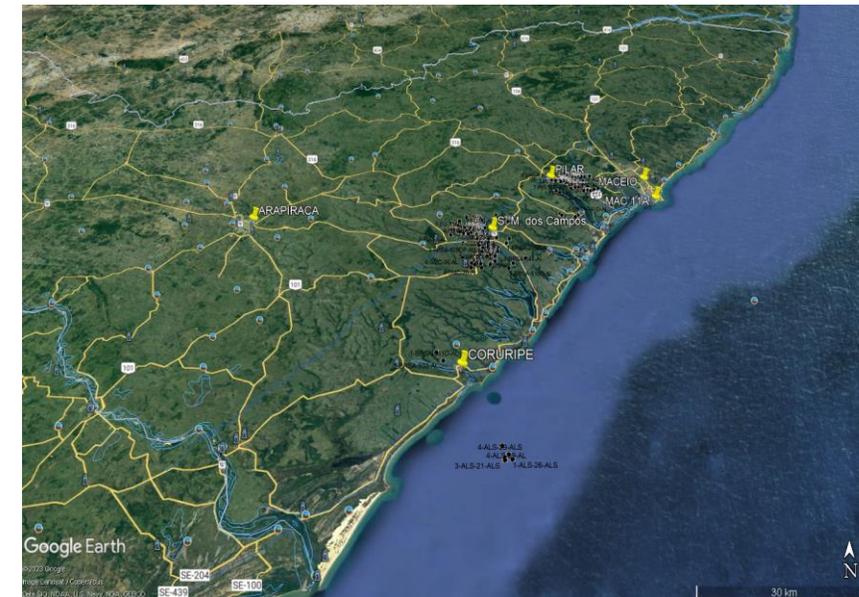
Uma empresa de integração energética com soluções do Poço ao Porto



Visão Geral da Estação Pilar



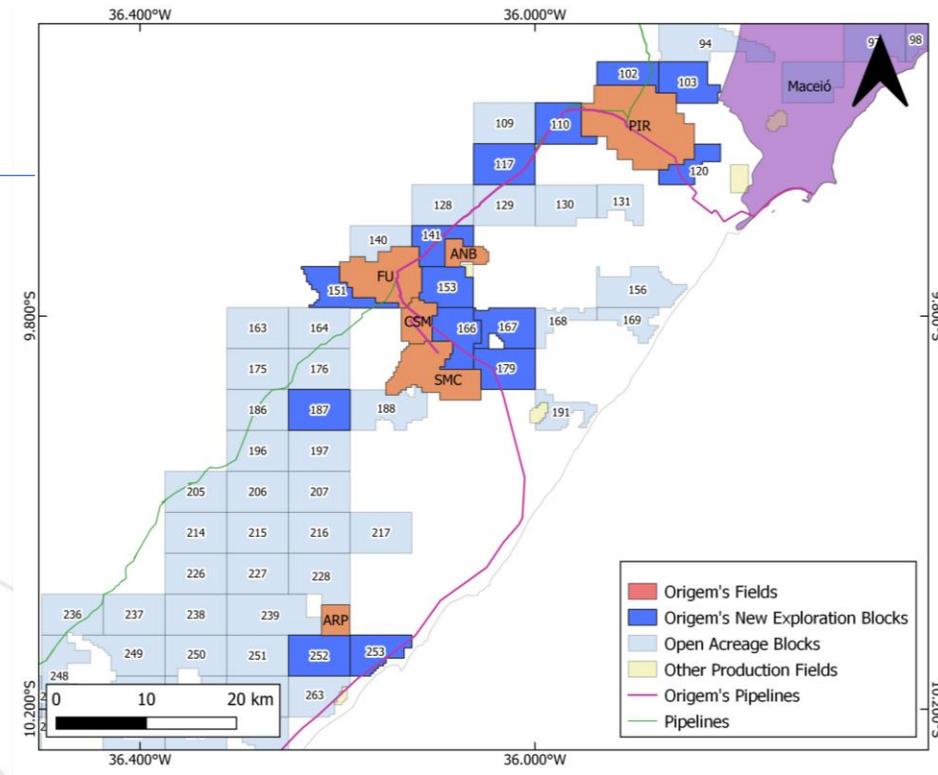
Visão Geográfica



- |   |                                       |                                      |
|---|---------------------------------------|--------------------------------------|
| 1 Área Administrativa                               | 5 UPGN                                | 9 PR & PE - TAG                      |
| 2 Estação de Tratamento e Armazenamento de Petróleo | 6 PIR-001                             | 10 Projeto UTE Pilar                 |
| 3 Oleoduto Pilar/TAMAC                              | 7 Armazenamento e Carregamento de GLP | 11 Futura área de segurança do Flare |
| 4 Estação de Compressão                             | 8 PE Pilar - Algás                    | 12 Projeto GNL Pilar                 |

# Portfólio de Ativos

Polo Alagoas: a importância da infraestrutura para fomento ao investimento



## VISÃO GERAL



5  
campos



270 Km  
de dutos



5  
estações produção/coletoras



~600  
poços



14  
blocos exploratórios



1  
UPGN

# Portfólio de Ativos

Polo Tucano: apesar de muito promissora, a Bacia do Tucano patina em termos de atração de investimentos pela falta de infraestrutura



## VISÃO GERAL



4 campos



88 km de dutos



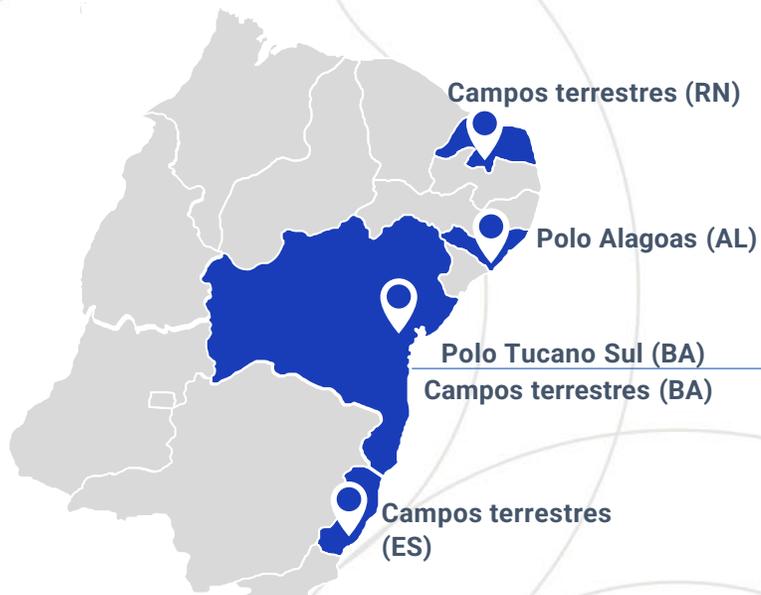
2 EGNA



45 poços



4 blocos exploratórios

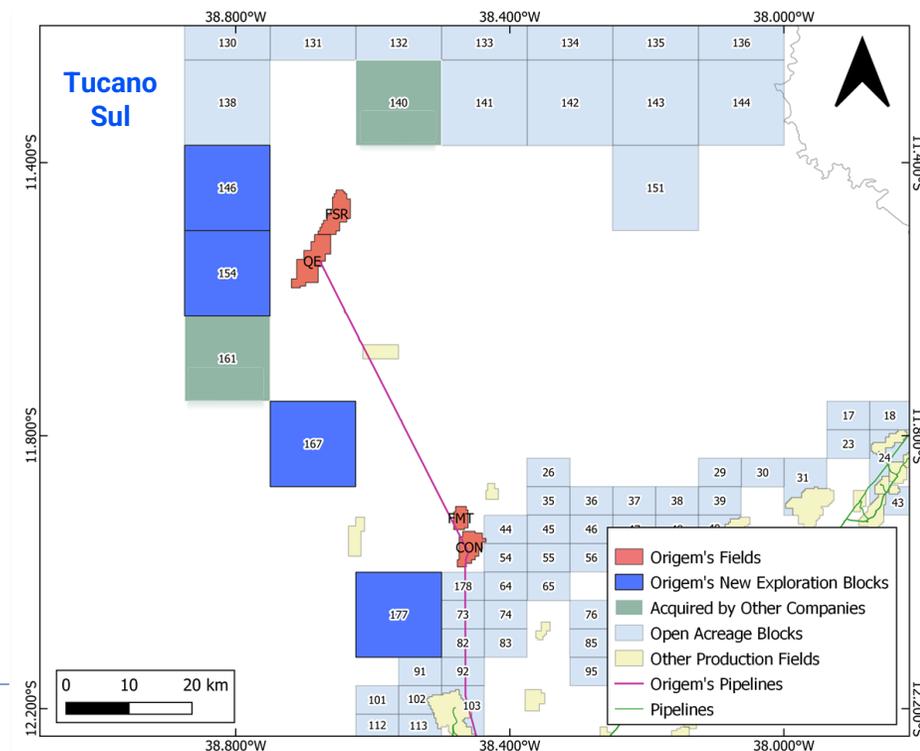


## INFRAESTRUTURA

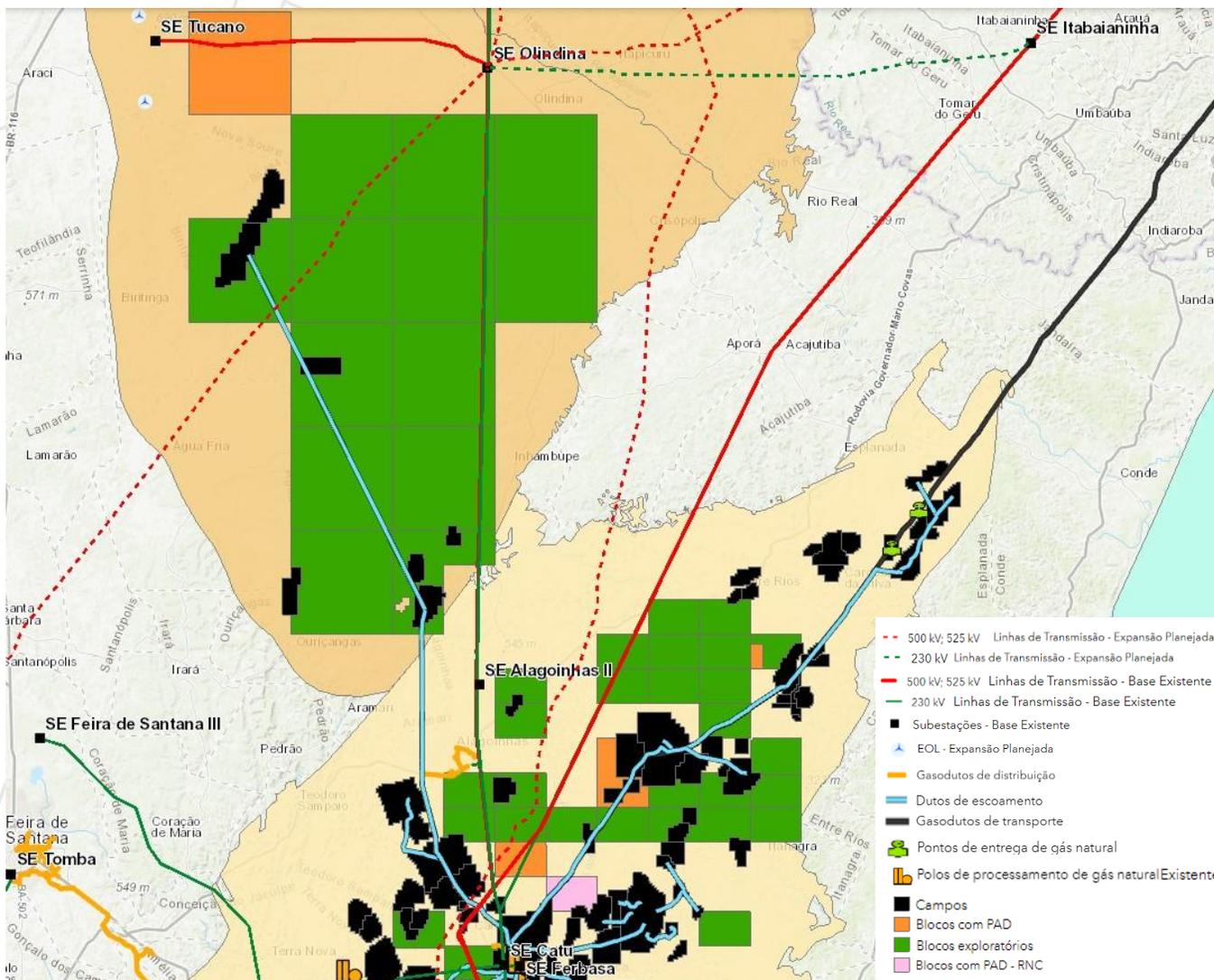


UPGN de Catu da Petrobras

Acesso à Unidade de Processamento de Gás Natural em Catu-BA



# Tucano Sul: carência em Infraestrutura



## ESCOAMENTO

~ 106 km de gasodutos com vazão máxima de operação de 60 Mm<sup>3</sup>/d.



## PROCESSAMENTO

Acesso de terceiros à UPGN de Catu da Petrobras, com capacidade total de processamento de 2 Mm<sup>3</sup>/d



## INFRAESTRUTURA DE TRANSMISSÃO

Linhas de Transmissão Interligadas: SE Alagoinhas II – 230 kV; SE Olindina – 500/230 kV; SE Tucano – 500 kV



## RODOVIAS

Acesso a BR 101, BR 116, BR 110 e rodovias estaduais secundárias



## MUNICÍPIOS

Engloba 13 municípios do Agreste Baiano, são eles:

- AGUA FRIA
- ALAGOINHAS
- ARAMARI
- BIRITINGA
- INHAMBUPE
- IRARÁ
- NOVA SOURE
- OLINDINA
- OURIÇANGAS
- SÁTIRO DIAS
- SERRINHA
- TEOFILANDIA
- TUCANO

População Estimada: 470 mil habitantes

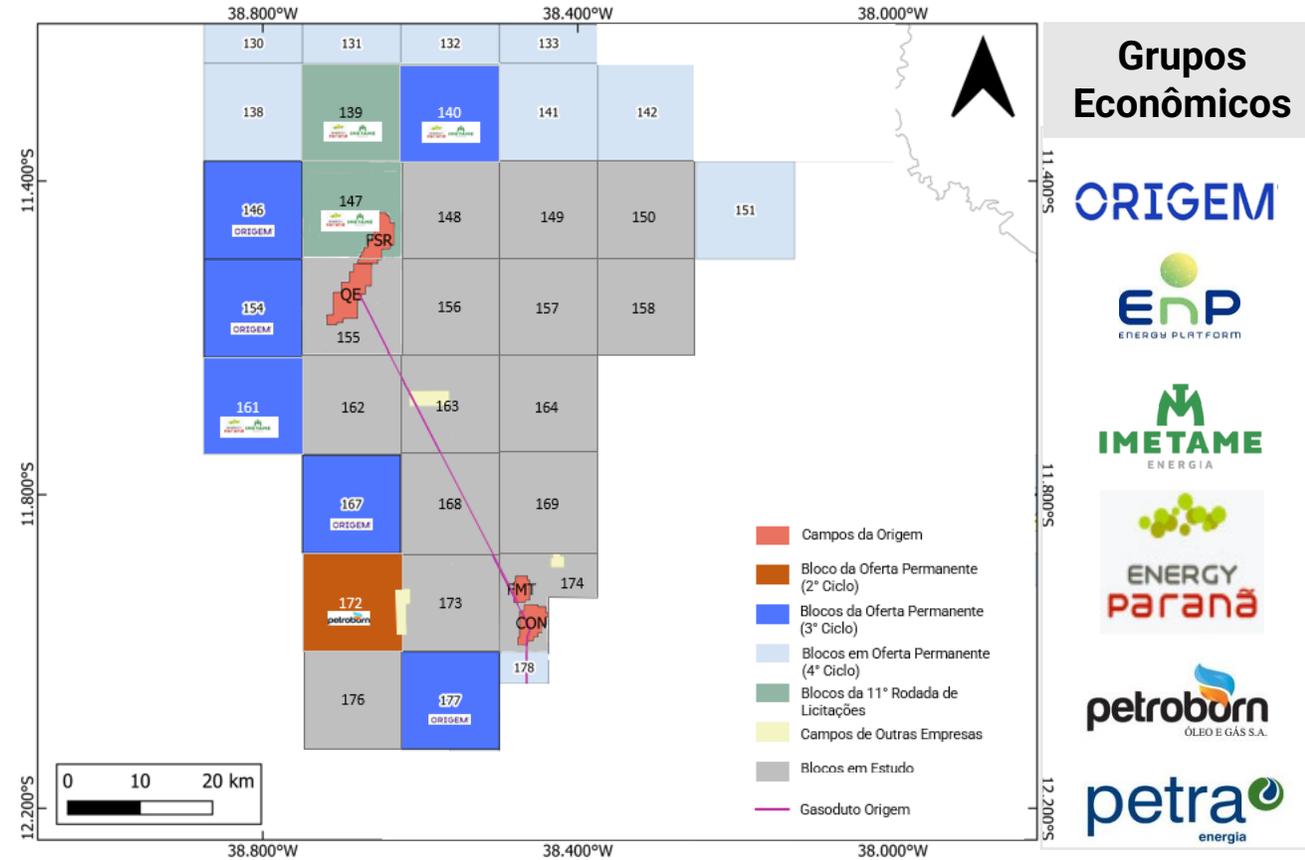
# Potencial do Onshore



## Bacias de Nova Fronteira



## Tucano Sul: Cenário atual

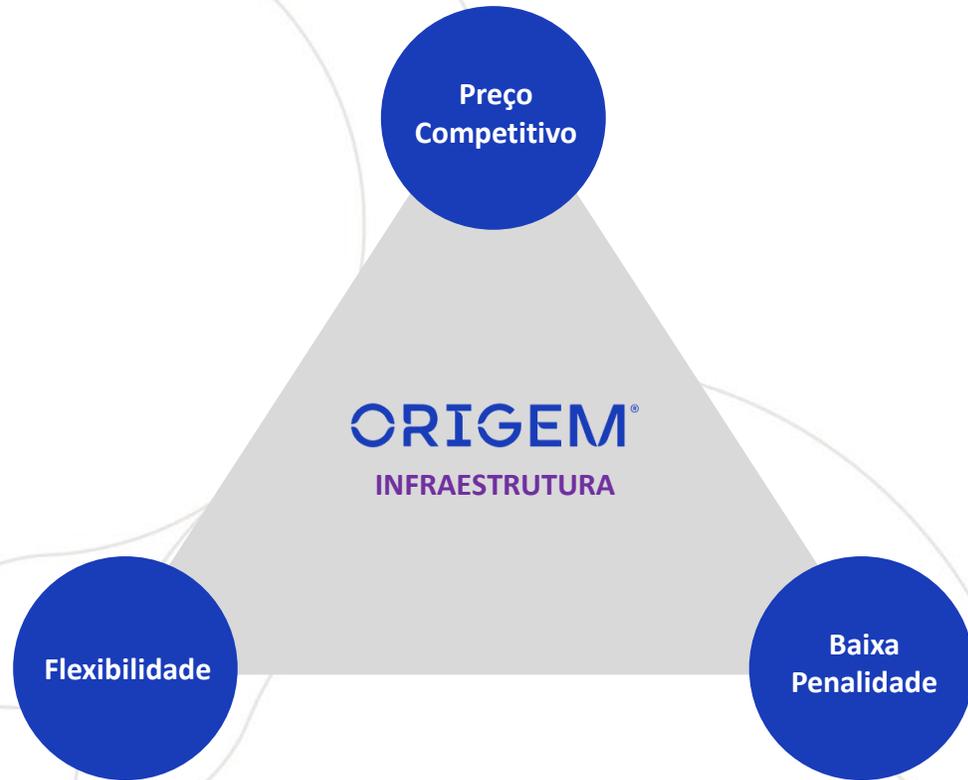




# Polo Alagoas x Polo Tucano

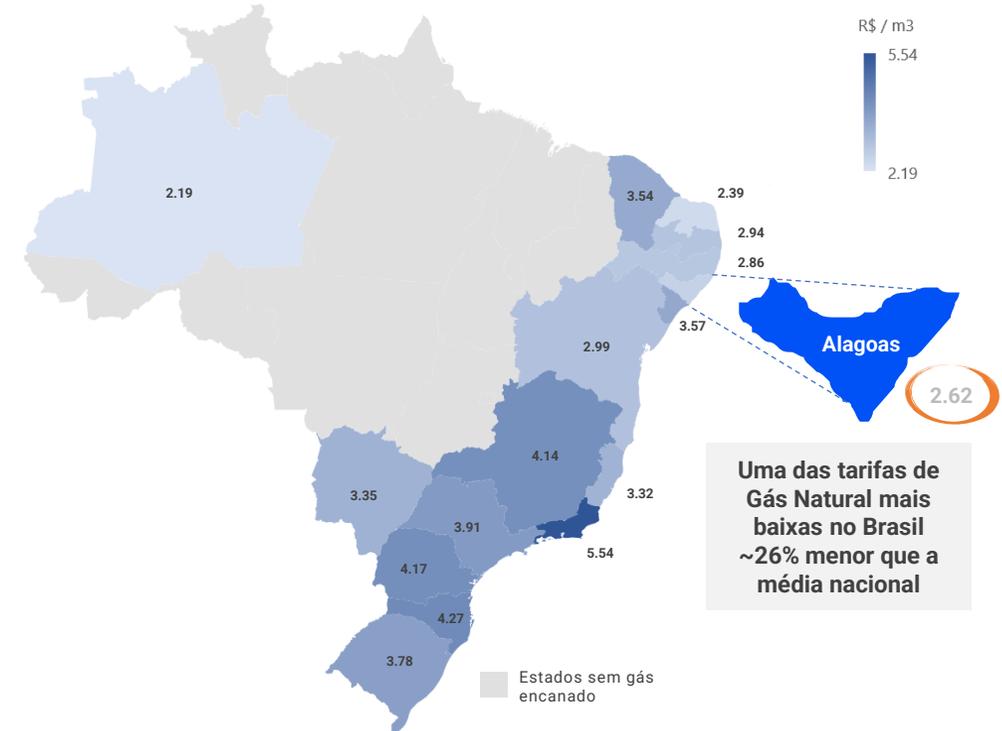
A partir de Alagoas a Origem consegue oferecer aos clientes preços competitivos + flexibilidade + baixas penalidades ao possuir infraestrutura própria

## Proposição de valor



## Preço do Gás Natural vendido pelas Distribuidoras Locais<sup>1</sup>

(Tarifas sem impostos em R\$ / m<sup>3</sup>)



(1) Fonte: Gas Energy price monitoring

# Sugestões para o GT-Gás para Empregar

Contribuições alinhadas com os Comitês do Programa



## Plano Estratégico para Desenvolvimento de Bacias Onshore

- Incentivo à exploração e desenvolvimento da produção de novas fronteiras de forma estruturada por bacia sedimentar: disponibilização de blocos, licenciamentos/autorizações, integração de infraestruturas, etc;
- Ênfase na integração de ações, recursos e agentes para a monetização de recursos já descobertos e por serem descobertos;
- Articulação junto aos investidores privados, operadores, comercializadores e grandes consumidores para desenvolvimento de infraestruturas essenciais por bacia sedimentar;
- Otimizar a formação de preços regionalmente por meio da articulação entre produtores, transportadores e distribuidores (novos modelos contratuais);
- Fomento ao investimento, produção e consumo de gás natural por bacia sedimentar considerando características e vocações regionais;

## Política Nacional de Estocagem Subterrânea de Gás Natural

- Consolidar os dados nacionais de potenciais de estocagem subterrânea de gás natural (EPE e ANP);
- Induzir a redução de reinjeção do gás natural nos reservatórios do pré-sal com a formação de um estoque regulador nacional por meio de uma política nacional de estocagem subterrânea;
- Acelerar as autorizações para os primeiros projetos de estocagem de gás natural para terceiros e avaliar a evolução dos modelos de negócios;
- Antecipar a agenda regulatória para regulamentar a estocagem de gás para terceiros e fomentar os investimentos privados em infraestruturas nacionais de estocagem subterrânea de gás natural e CO<sub>2</sub>;

# Desenvolvendo as Bacias de Novas Fronteiras Onshore



Desafios e Oportunidades



## DESAFIOS

### Investimentos em Infraestrutura

Altos riscos para as empresas viabilizarem projetos de infraestruturas de escoamento e processamento.

### Licenciamento Ambiental

Simplificação dos processos de licenciamento ambiental, oportunizando as opções necessárias para o desenvolvimento das bacias, sem comprometer a proteção ao meio ambiente.

### Oferta de Áreas

Melhorias nos procedimentos e leilões de Oferta Permanente para aquisição de novas áreas exploratórias e de acumulações marginais com foco por bacia.

### Avanços Regulatórios

Alinhamento das legislações estaduais e federal visando aumentar a segurança jurídica e regulatória para desenvolvimento de projetos relacionados ao Mercado de Gás Natural.



## OPORTUNIDADES

### Políticas Públicas de Incentivo

Construção de um Plano Estratégico para Desenvolvimento de Bacias, de modo a promover uma maior atratividade na aquisição de novas áreas e incentivo aos investimentos em infraestrutura.

### Parcerias Estratégicas

Possibilidade da estruturação e priorização de parcerias público/privadas em projetos de infraestrutura, energia e gás natural.

### Gás Não Convencional

O foco em bacias também podem destravar oportunidades para a exploração de recursos não convencionais (Poço Transparente).

### Gás para a Indústria

Expansão da oferta regional de gás natural no país para o abastecimento do setor produtivo, incentivando demandas conforme vocações econômicas locais (fertilizantes, siderurgia, etc).

# Desenvolvimento de um mercado de ESGN no Brasil



## DESAFIOS



### Segurança jurídica e regulatória

Necessário avanço na Agenda Regulatória da ANP, uma vez que a falta de regulamentação para a atividade de estocagem para terceiros no Brasil retarda as decisões de investimentos dos empreendedores.



### Aspectos relacionados ao transporte

Criação de novo produto de transporte de estocagem, ainda inexistente no mercado, flexível para viabilizar o exercício da atividade e o amadurecimento das condições contratuais.



### Aspectos tributários

Sistema fiscal e tributário diferenciado, de modo a reconhecer a estocagem como um instrumento de flexibilização e securitização do mercado de gás natural.



### Aspectos ambientais

Simplificação dos processos de obtenção de licenças, autorizações ou procedimentos, oportunizando as atividades das empresas sem comprometer a proteção ao meio ambiente.



### Harmonização das legislações federal e estaduais

É considerada primordial para o desenvolvimento do setor de gás no país.

# Desenvolvimento de um mercado de ESGN no Brasil



## OPORTUNIDADES



### Estudos EPE

A EPE divulgou em maio/2023 a abertura do processo de contratação de consultoria para avaliação de Estocagem Subterrânea de Gás Natural no Brasil.



### Programa de Estudos Geocientíficos para Armazenamento de Gás (PAG)

A ANP realizará estudos preliminares para identificar e mapear oportunidades geológicas em áreas não contratadas (ou seja, pertencentes à União e sem contrato com nenhuma empresa) propensas para a ESGN.



### Gás Natural em Foco

Programas de incentivo ao aumento da produção de gás natural, tais como: Gás para Empregar, Potencializa E&P, Gás para Indústria etc.



### Política Nacional de ESGN

Possibilidade de formulação de política energética nacional de fomento à atividade de estocagem, de modo a propiciar estoques reguladores para segurança de suprimento.

**ORIGEM**<sup>®</sup>

**Obrigado!**

**Marco Tulio Rodrigues**

Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

[marco.tulio@origemenergia.com](mailto:marco.tulio@origemenergia.com)

